

ANAIS

6° SEMINÁRIO PESQUISAR CHINA CONTEMPORÂNEA

21 a 23 de setembro de 2022

Evento Híbrido

A moeda digital chinesa

Um confronto com o poder estrutural do dólar?

Alba **Boaventura**; boaventuraalba@gmail.com;

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Economia Política Internacional (PEPI) e pesquisadora do Laboratório de Estudos em Economia Política da China (LabChina).

Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro.

Isabela **Nogueira**; isabela.nogueira@ie.ufrj.br;

Professora do Instituto de Economia e do Programa de Pós-Graduação em Economia Política Internacional (PEPI) e coordenadora do Laboratório de Estudos em Economia Política da China (LabChina).

Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro.

Bruno **de Conti**; deconti@unicamp.br;

Professor Livre-Docente do Instituto de Economia e pesquisador do Centro de Estudos Brasil-China da Universidade de Campinas (Unicamp),

Universidade de Campinas (Unicamp), Campinas, São Paulo.

Resumo

O pioneirismo da China na criação de uma moeda digital emitida pelo Banco Central (CBDC na sigla em inglês) abre inúmeras perguntas sobre suas implicações para a dinâmica de poder mundial. Neste contexto, o objetivo deste artigo é analisar de quais maneiras o renminbi digital (e-CNY) pode representar uma ameaça ao poder estrutural do dólar no sistema internacional e discutir seus principais limites. Recorreremos ao arcabouço conceitual do poder estrutural do dólar para a hegemonia estadunidense e salientamos as repercussões políticas provenientes dessa centralidade. Em seguida, escrutinamos a digitalização chinesa tanto do ponto de vista monetário e operacional quanto das iniciativas em torno da Rota da Seda Digital, entendendo que esta última contempla múltiplos instrumentos (de infraestrutura, tecnologia, comércio digital e governança do ciberespaço) que sustentam a disseminação do e-CNY. Este artigo argumenta que o lançamento do e-CNY pode fornecer no longo prazo um novo ímpeto à internacionalização do renminbi para ascender na hierarquia monetária internacional via sua promoção nos pagamentos regionais, sobretudo no setor de *e-commerce*. No entanto, isso não afeta a posição estrutural do dólar no curto prazo porque os limites



ANAIS

6° SEMINÁRIO PESQUISAR CHINA CONTEMPORÂNEA

21 a 23 de setembro de 2022
Evento Híbrido

para uma expansão expressiva do e-CNY no Sistema Monetário Internacional continuam sendo muito significativos.

Palavras-chave

Moeda digital chinesa; Rota da Seda Digital; Poder estrutural do dólar.

Agência(s) de fomento

Apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Principais referências (opcional)

CHENEY, Clayton. China's Digital Silk Road: Strategic Technological Competition and Exporting Political Illiberalism. **Pacific Forum**, Working Paper (Issues & Insights), vol. 19, n. 8, p. 1-23, jul., 2019. Disponível em: <<https://bit.ly/37d7WdL>>. Acesso em: 20 fev. 2022.

DE CONTI, Bruno; PRATES, Daniela; PLIHON, Dominique. O Sistema Monetário Internacional e seu Caráter Hierarquizado. In: CINTRA, Marcos; MARTINS, Aline (orgs.). **As Transformações no Sistema Monetário Internacional**. Brasília: IPEA, 2013, Cap. 1, p. 23-84.

PEOPLE'S BANK OF CHINA. **Progress of Research & Development of E-CNY in China**. Working Group on E-CNY Research and Development, 2021. Disponível em: <<https://bit.ly/2YkyvX>>. Acesso em: 21 jan. 2022.

STRANGE, Susan. **States and Markets**. London: Bloomsbury Academic, 1994.

TORRES, Ernani. A Bomba Dólar: Paz, Moeda e Coerção. **Texto para Discussão**, n. 006. Instituto de Economia da UFRJ, 2019. Disponível em: <<https://bit.ly/3iC1wrB>>. Acesso em: 22 fev. 2022.

